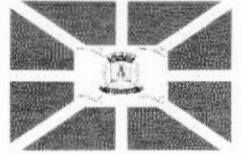




CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 30 2026

"Concede o Diploma de Honra ao Mérito ao Excelentíssimo Senhor Doutor Pedro Marcos Begatti".

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Presidente, com base no art. 40, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Diploma de Honra ao Mérito ao Excelentíssimo Senhor Doutor Pedro Marcos Begatti, pelos relevantes serviços prestados ao Município.

Art. 2º A entrega do título será realizada em data a ser marcada de comum acordo entre a Câmara Municipal de Araguari e o homenageado.

Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, a ocorrer mediante sua fixação no quadro de avisos da Câmara Municipal de Araguari.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, sala das sessões em 28 de abril de 2026.

LEVI DE ALMEIDA SIQUEIRA
Vereador Proponente

*Marcelo
(PROV.)*

*Dr. Pedro
Marcos Begatti*

*Levi
PROV.*

Pimenta

BIOGRAFIA

Pedro Marcos Begatti nasceu em 29 de junho de 1977, no Município de Meridiano, Estado de São Paulo. É filho de Otavio Begatti e Aparecida de Lourdes Zara Begatti. Casado com Karina Luciene de Paula Silva Begatti, é pai de Luísa de Paula Begatti e Beatriz de Paula Begatti.

Iniciou sua vida laboral no Banco do Brasil, no ano de 1992, exercendo a função de Menor Auxiliar de Serviços de Apoio (MASA), permanecendo na instituição até 1995. Após aprovação em concurso público, exerceu o cargo de Escrivário junto à Prefeitura Municipal de Franca, no período de 1996 a 1998.

No ano de 1998, foi nomeado Escrevente Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, função que desempenhou até 2006. Graduiu-se em Direito em 1999, pela Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Franca/SP, e, em 2000, foi aprovado no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo.

Ingressou na Magistratura do Estado de Minas Gerais em fevereiro de 2006, passando a integrar o quadro do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, onde completa duas décadas de carreira. Atuou como Juiz de Direito Substituto nas Comarcas de Frutal, Manga e Montalvânia, Capinópolis, Santa Vitória e Tupaciguara.

Posteriormente, foi promovido para a Segunda Vara Cível da Comarca de Patrocínio, onde exerceu jurisdição entre 2011 e março de 2020. Em março de 2020, removeu-se para a Segunda Vara Cível da Comarca de Araguari, onde exerce as funções de Diretor do Foro, Coordenador do CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – e Juiz Eleitoral. Atuou ainda como membro da Turma Recursal de Araguari no período de 2020 a 2026.

No âmbito administrativo e institucional, desenvolve ações voltadas à promoção da cultura da paz e à prevenção de conflitos sociais. Destacam-se a organização de Caminhadas pela Paz e contra as Drogas nos Municípios de Santa Vitória e Tupaciguara; a participação na criação da APAC – Associação de Proteção e Amparo ao Condenado – em Tupaciguara; a participação na criação do Centro de Internação de Menores Infratores naquele Município; e a realização de palestras direcionadas a estudantes da rede pública e privada sobre prevenção ao uso de drogas em diversos Municípios da região.

Também promove palestras destinadas a pais e responsáveis sobre paternidade e maternidade responsáveis, além de palestras e seminários sobre conciliação e meios adequados de resolução de conflitos em instituições de ensino superior, como UNICERP e IMEPAC, para alunos dos cursos de Direito e Psicologia. Foi responsável pela criação, implantação e coordenação do CEJUSC da

Comarca de Patrocínio no período de 2016 a 2020, exercendo, desde março de 2020, a coordenação do CEJUSC da Comarca de Araguari.

No Município de Araguari, desenvolve Projeto de Justiça Restaurativa e Comunicação Não Violenta, com programas reconhecidos pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, dentre os quais se destacam: o Programa Resignificar, com práticas de Justiça Restaurativa (Círculos de Paz) voltadas a vítimas de violência doméstica; o Programa Olhar Familiar, com conferências familiares restaurativas destinadas a idosos em situação de risco e vulnerabilidade; e o Programa Escola que Restaura, com práticas restaurativas em escolas públicas e privadas, além de palestras voltadas ao combate ao bullying e cyberbullying, à conscientização sobre os riscos das redes sociais, à paternidade responsável e à pacificação escolar e familiar.

Ao longo de sua trajetória, recebeu importantes homenagens, dentre as quais se destacam: Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Santa Vitória (2010); Medalha Desembargador Hélio Costa, concedida pela Presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (2012); Título de Cidadão Honorário de Tupaciguara (2012); Moção de Aplauso da Câmara Municipal de Patrocínio (2018); e Título de Cidadão Honorário de Araguari (2023).